ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

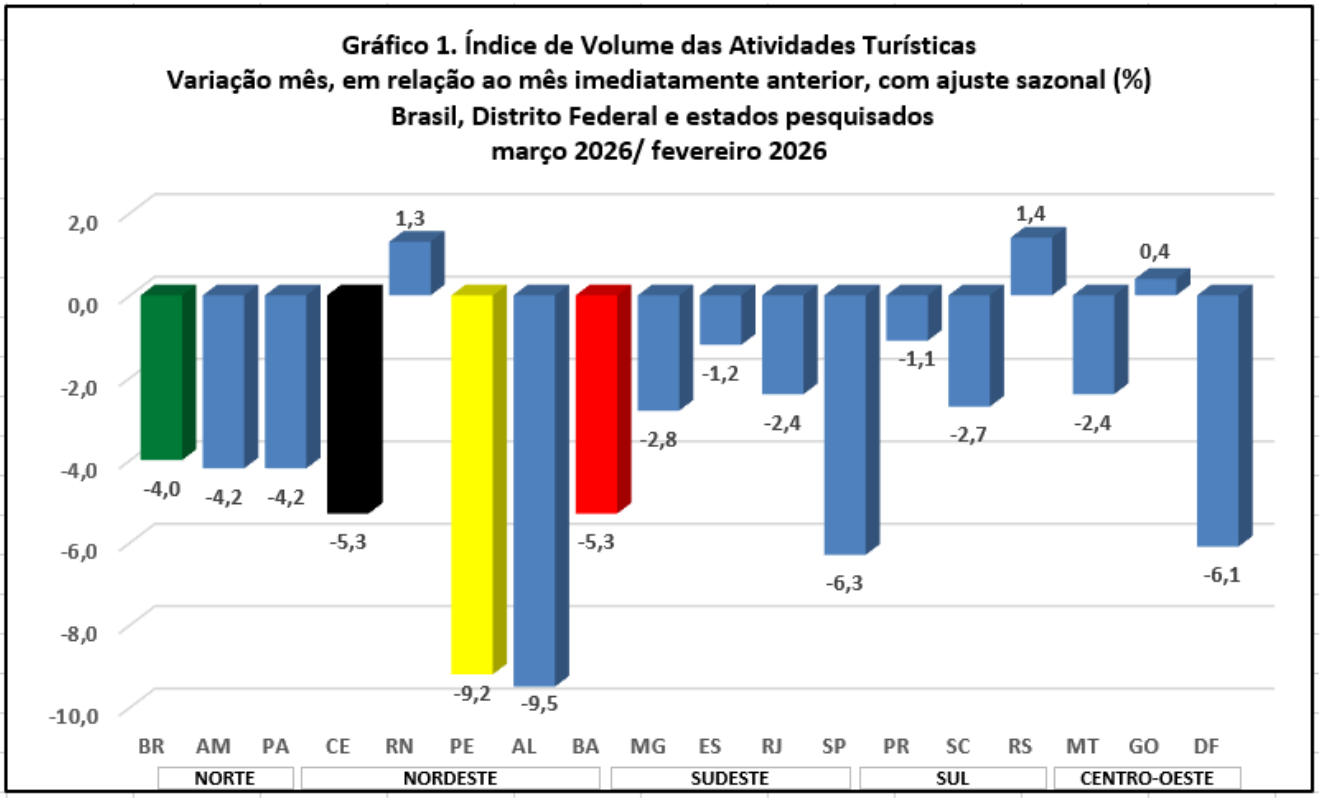
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: março 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em março de 2026, o índice de volume das atividades turísticas no Brasil apontou retração de 4,0%, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Esse resultado foi ocasionado pelos recuos em 14 Unidades da Federação (UFs), com o registro de três pequenos avanços no setor do turismo: Rio Grande do Sul (1,4%), Rio Grande do Norte (1,3%) e Goiás (0,4%). Alagoas (-9,5%) liderou as perdas do turismo neste mês, mas importantes centros turísticos colaboraram fortemente para o declínio observado em nível nacional: São Paulo (-6,3%), Minas Gerais (-2,8%) e Rio de Janeiro (-2,4%), no Sudeste; além de **Pernambuco (-9,2%)**, Bahia e Ceará (-5,3%, em cada), no Nordeste.

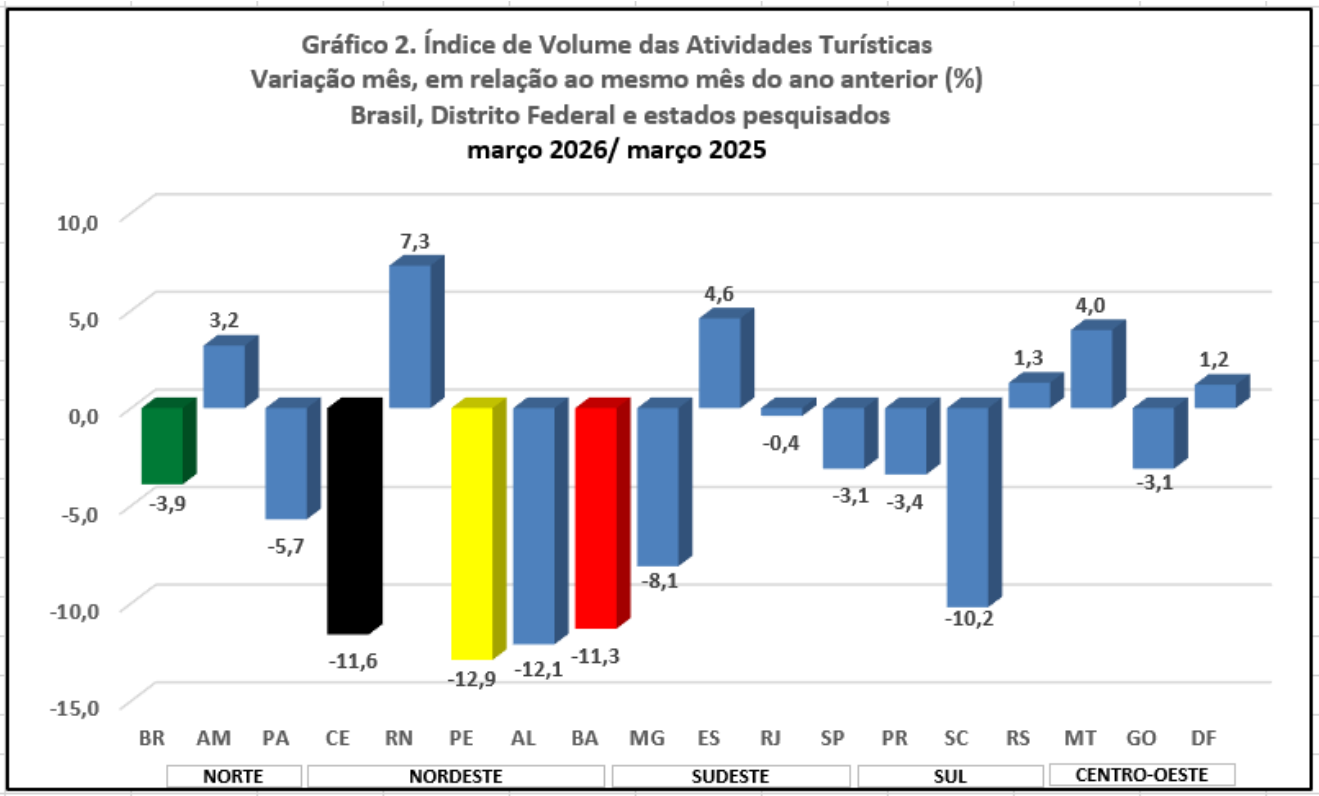
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas no país sofreu queda de 3,9%, ante março de 2025, sendo pressionado negativamente por onze das 17 UFs pesquisadas. No Sudeste, foi destaque a retração do IATUR em São Paulo (-3,1%) e Minas Gerais (-8,1%), por serem dois grandes polos turísticos do país. Outras influências negativas vieram do Nordeste: Bahia (-11,3%), Ceará (-11,6%) e **Pernambuco (-12,9%)**, onde houve a maior queda em termos percentuais. A seguir, são listados os resultados positivos em termos regionais: no Norte, Amazonas (3,2%); no Nordeste, Rio Grande do Norte (7,3%); no Sudeste, Espírito Santo (4,6%); no Sul, Rio Grande do Sul (1,3%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (4,0%) e o Distrito Federal (1,2%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado do primeiro trimestre de 2026 foi observada uma variação de 0,9% no índice de volume em nível nacional, quando comparado a igual período de 2025. Regionalmente, dez dos 17 locais pesquisados registraram taxas positivas, sendo referidos alguns destaques: no Norte, Amazonas (5,4%); no Nordeste, Rio Grande do Norte (6,8%) e Bahia (1,7%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (4,2%). Contudo, o melhor desempenho na atividade turística ocorreu no Rio de Janeiro (8,4%), seguido por São Paulo (1,6%), na região Sudeste. Por sua vez, Minas Gerais (-6,9%) exerceu o principal impacto negativo neste comparativo, vindo na sequência Santa Catarina (-6,4%), Goiás (-3,7%), **Pernambuco (-3,6%)**, Paraná (-2,6%), Ceará (-1,7%) e Distrito Federal (-0,5%).

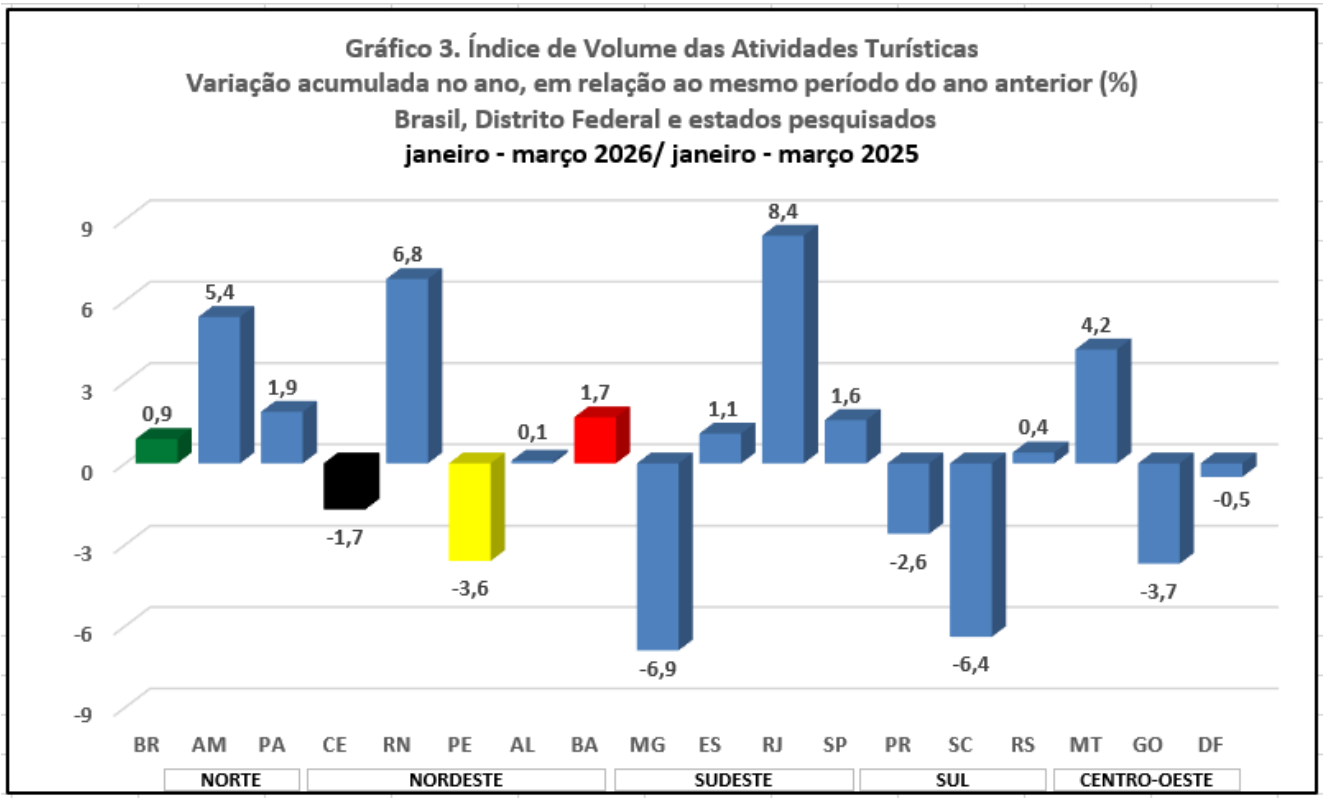
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice nacional de volume das atividades turísticas acumulou um crescimento de 3,5%, nos últimos 12 meses. Esse resultado foi proporcionado pelos avanços em 14 UFs e apenas três recuos: Minas Gerais (-6,3%), Santa Catarina (-2,8%) e Goiás (-1,8%). Os impactos positivos mais intensos vieram do Sudeste, vez que Rio de Janeiro (9,5%) e São Paulo (3,1%) constituem os maiores pesos para o resultado geral do país. Porém, a maior expansão no índice acumulado em 12 meses foi apurada no Rio Grande do Sul (13,1%), na região Sul. Cabe ainda fazer referência ao Amazonas (10,8%) e Pará (5,7%), no Norte; além do Distrito Federal (3,9%), no Centro-Oeste. Já na região Nordeste, todos os estados pesquisados exibiram desempenhos positivos: Bahia (5,0%), Ceará (4,9%), Rio Grande do Norte (4,2%), Alagoas (2,0%) e **Pernambuco (1,8%)**.



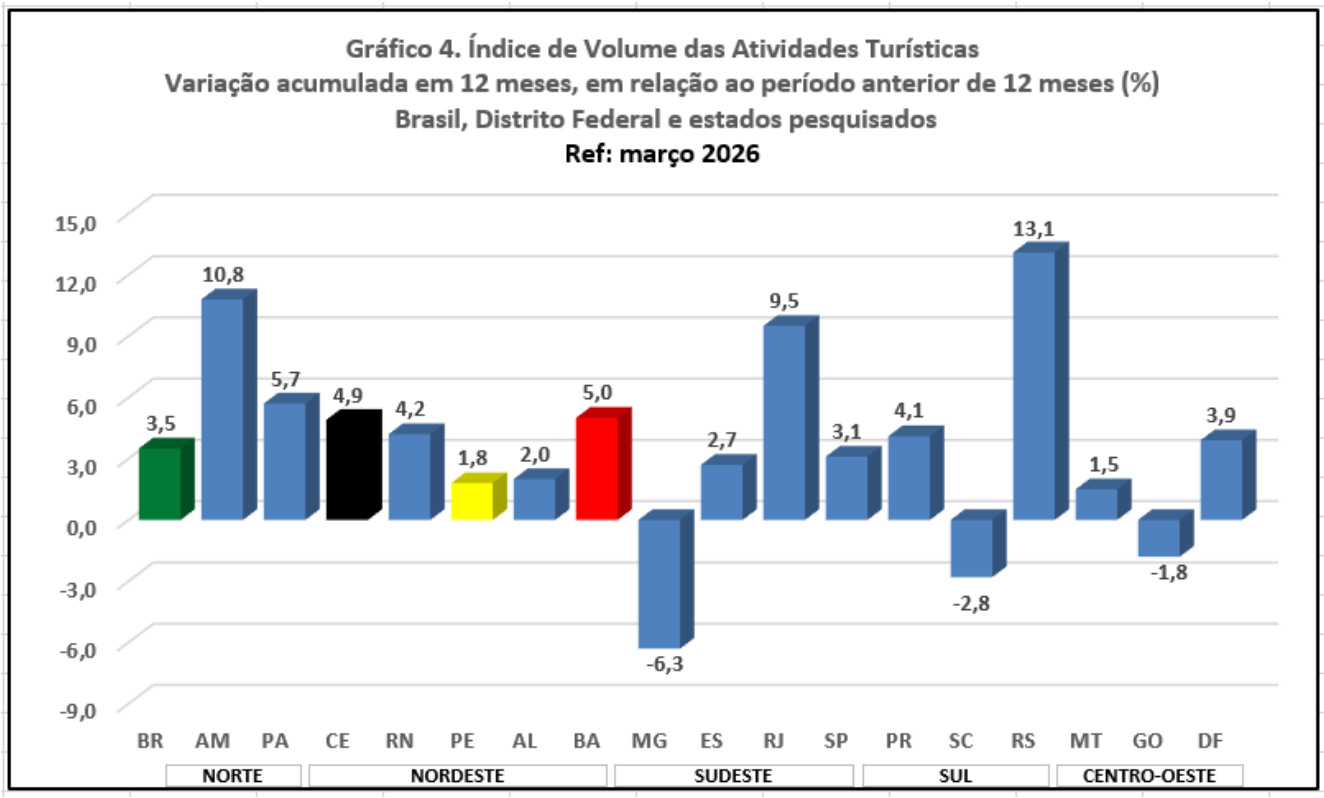
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 15.05.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
